

Pandemia e ESG dominam os debates na Conferência da IIFA

Em painel com representantes mundiais da indústria de fundos, Zeca Doherty destaca importância de termos profissionais preparados para investimentos sustentáveis

Os impactos da pandemia sobre a indústria global de fundos e a crescente importância dos aspectos ESG sobre os investimentos deram a tônica do primeiro dia da 34ª Conferência da Associação Internacional de Fundos de Investimento (IIFA, na sigla em inglês), aberta nesta terça-feira, 19, pelo nosso superintendente-geral, Zeca Doherty, que preside a entidade internacional.

“É inquestionável que a pandemia trouxe impactos para a indústria de fundos e para os mercados em geral. As medidas de distanciamento social, aplicadas em menor ou maior grau por diferentes países, acelerou a digitalização de atividades e mudou o comportamento do investidor”, disse Zeca na cerimônia de abertura, que aconteceu virtualmente.

No segundo painel do dia, sobre investimentos ESG (ambiental, social e de governança), ele destacou a resiliência da indústria de fundos brasileira, que passou pelo teste de estresse que foram os primeiros meses de pandemia e demonstrou uma solidez muito boa.

Em painel com as participações de representantes da indústria na Europa, Estados Unidos e Japão, Zeca fez um overview da nossa agenda para sustentabilidade. Destacou a consulta pública para identificação dos fundos ESG e o mapeamento para conhecer o nível de maturidade do mercado em relação ao tema.

LIVE

IIFA 2021
OCTOBER 19-20, TORONTO, CANADA



Ele explicou que a ANBIMA decidiu não desenvolver uma certificação ESG para os profissionais do mercado, mas, em vez disso, está incluindo o conteúdo ESG em todas as suas certificações. “Vemos como fundamental e muito importante ter profissionais de mercado preparados não só para lidar com o processo de investimento ESG, mas também para vendê-lo e explicá-lo aos investidores”, disse.

Com relação à regulamentação, Zeca pontuou que, no Brasil, o tópico de finanças sustentáveis e princípios ESG tem sido tratado em um equilíbrio entre os legisladores e o setor privado. “Isso é muito bom, mas também coloca muita responsabilidade no setor privado, que vem trabalhando na

definição de diretrizes, oferta de informações para os investidores e transparência, de modo a criar uma cultura de ESG”, explicou.

Todos os participantes destacaram o crescimento do interesse por investimentos ESG. Segundo Ian Bragg, vice-presidente para pesquisa e estatísticas do [IFIC \(The Investment Funds Institute of Canada\)](#), globalmente, há cerca de US\$ 35 trilhões em ativos ESG. E este número só tende a crescer.

Marc-André Bechet, da [Alfi \(Associação de Fundos de Luxemburgo\)](#), apontou que, em 2020, 52% de toda captação líquida foi para fundos sustentáveis. Ele também destacou a movimentação de grandes gestores de ativos em direção aos investimentos sustentáveis e preocupados em garantir que seus fundos estão enquadrados corretamente.

ANBIMA Summit: open investment, influenciadores financeiros e aconselhamento de investidores são foco do dia 28 de outubro

Cadastre-se no site do evento para enviar perguntas aos palestrantes

Os novos modelos de comercialização de produtos de investimento e seus impactos no aconselhamento dos clientes estão em debate no [ANBIMA Summit](#), que acontece de 25 a 29 de outubro, em formato totalmente online.

No dia 28 de outubro, às 10h, o **diretor de Regulação do Banco Central, Otávio Damaso**, falará sobre o que muda no mercado com a ampliação do open banking e o desenvolvimento do open finance. A conversa com nosso **superintendente-geral, Zeca Doherty**, vai esclarecer os principais pontos do projeto, entendendo como clientes e instituições podem se beneficiar das mudanças.

A partir das 14h, será a vez da discussão sobre os diferentes modelos da atividade de aconselhamento de investidores. Em um cenário econômico em constante transformação, ajudar os clientes a tomarem as melhores decisões é um desafio para os players do mercado. Para apresentar caminhos e tendências do Brasil e do mundo, participarão do encontro **Bruno Ballista, da XP Inc; Marcelo Flora, do BTG Pactual; Patrícia Palomo, da Sonata Gestão de Recursos; e Tito Gusmão, da Warren.**

Ainda na programação da tarde, **Marcelo Billi, nosso superintendente**, vai conduzir uma conversa sobre a tomada de decisões dos investidores, que estão com maior apetite a risco, e o papel das finanças comportamentais neste novo contexto. Estarão com ele: **Michelli Gobi, do Banco do Brasil; Bia Santos, da Barkus Educacional; e Romildo Valente, do C6.**

Para fechar a noite do quarto dia de ANBIMA Summit, teremos mercado financeiro e influenciadores de investimentos cara a cara. **Ana Laura Magalhães, do canal Explica Ana; Tiago Reis, da Suno Research; e Carol Dias, do canal Riqueza em Dias**, conversarão com **Aquiles Mosca, do BNP Paribas**, sobre como esses novos personagens atuam na disseminação de conteúdos educativos sobre o universo financeiro.

Os debates serão transmitidos ao vivo no site do evento e nas nossas redes sociais (YouTube, Facebook, Twitter e LinkedIn). Para enviar perguntas e interagir com os participantes, é preciso se cadastrar no site [anbi.ma/summit](#). Confira a [programação completa](#).

Serviço: ANBIMA Summit

Datas: de 25 a 29 de outubro

Horários: às 10h, às 14h e às 18h30

Custo: gratuito

Onde assistir: [site do evento](#), com a possibilidade de enviar perguntas e fazer networking, ou nas nossas redes sociais: [Twitter](#), [Facebook](#), [LinkedIn](#) e [YouTube](#)

Painéis sobre distribuição de produtos de investimento:

- **Fala, BC: tudo sobre o open finance:** 28 de outubro às 10h
- **What's up: diferentes modelos da atividade de aconselhamento:** 28 de outubro às 14h
- **Análise do investidor e suas tomadas de decisões:** 28 de outubro às 14h
- **Cara a cara com os influenciadores de investimentos:** 28 de outubro, às 18h30

SSM passa a contar com canal de denúncias

Usuários cadastrados pelas instituições que seguem nossos códigos já podem denunciar irregularidades pelo SSM - Sistema de Supervisão de Mercados

Em linha com os aprimoramentos feitos no nosso [Código dos Processos](#), o canal de denúncias da ANBIMA ficou mais ágil e prático, passando a fazer parte do [SSM - Sistema de Supervisão de Mercados](#). Acessível a qualquer instituição que segue nossos códigos, o sistema eletrônico é utilizado para troca de informações entre a Associação e as instituições autorreguladas.

Antes, as denúncias deveriam ser encaminhadas apenas por carta ou e-mail. Agora, com a possibilidade de envio pelo SSM, os riscos de extravios de documentos serão reduzidos. “Tudo ficará registrado e os documentos da denúncia poderão ser acessados posteriormente.”, observa **Guilherme Benaderet**.

Em caso de dúvidas, envie um e-mail para supervisaodemercados@anbima.com.br

[+ Nova versão do Código dos Processos agiliza investigações](#)

A denúncia deverá conter a descrição da prática objeto da denúncia, dos indícios de descumprimento ao(s) código(s) ANBIMA e, sempre que possível, acompanhada dos documentos que comprovem a ação, explica **Guilherme Benaderet**, nosso Superintendente de Supervisão de Mercados. “Trata-se de um canal mais seguro e eletrônico, o que está em linha com o nosso foco na digitalização de processos e com as práticas adotadas por outros supervisores, reguladores e autorreguladores de mercado. A aceitação ou não da denúncia é uma competência da área de Supervisão”, acrescenta.

Fonte: [Anbima](#), em 20.10.2021.